30 anos dedicados à Oncologia

Luis Fernando Bouzas (à esquerda) é empossado como diretor-geral do Instituto

O médico pediatra e hematologista Luis Fernando Bouzas, servidor de carreira do Instituto desde 1984, tomou posse no dia 16 de dezembro como diretor-geral do INCA. Bouzas recebeu o cargo das mãos do secretário de Atenção à Saúde do Ministério da Saúde, Alberto Beltrame.

Ex-membro do Conselho Consultivo (Consinca), o secretário disse se sentir em casa no INCA, instituição com a qual convive há 18 anos. "É muita alegria poder voltar aqui para empossar uma figura como o Bouzas e o que ele representa", disse Beltrame. O ministro da Saúde, Marcelo Castro, em vídeo, desejou sucesso ao novo diretor-geral.

A cerimônia lotou o auditório do prédio-sede da instituição. Colegas de faculdade e parentes do novo diretor, autoridades, ex-diretores do Instituto e vários funcionários prestigiaram a solenidade, aberta pelo diretor-geral substituto, Luis Felipe Ribeiro Pinto. "Nós estamos muito agradecidos e felizes pelo novo diretor ser da casa. A escolha se deu por meritocracia. Bouzas está no serviço público há 40 anos e há mais de 30 no INCA", enfatizou Luis Felipe, que destacou alguns feitos do novo diretor durante sua trajetória na instituição.

Em seu discurso, Bouzas agradeceu a todos e disse que o número de casos de câncer cresce de forma acentuada e poderá ser a principal causa de morte no Brasil em 2020. "Para enfrentarmos esse desafio será imprescindível termos um Instituto forte, ágil, com a devida autonomia e valorização de sua força de trabalho", discursou. Segundo ele, a direção já está trabalhando com planejamento estratégico para vencer as barreiras dos próximos anos. "Uma das metas do INCA que queremos é a continuidade do projeto do novo *campus*, que será o mais moderno centro de desenvolvimento científico e de inovação para o controle do câncer no país", frisou.

"É muita alegria poder voltar aqui para empossar uma figura como o Bouzas e o que ele representa", Alberto Beltrame, secretário de Atenção à Saúde

Para o alcance das metas, Bouzas disse que será necessário discutir um novo modelo de gestão, sem que isso signifique privatizar, mas a possibilidade de dotar o INCA de modernos conceitos de administração, ainda que no âmbito público e com todos os preceitos do Sistema Único de Saúde (SUS). "Neste processo de construção e decisão, todos devemos participar. Temos a oportunidade de incluir profissionais experientes e com longo conhecimento do Instituto, e novos servidores também. Todos podem contribuir para uma instituição cada vez melhor", concluiu.

Trajetória profissional

Luis Fernando Bouzas ingressou no INCA em 1984, como médico do recém-implantado Centro de Transplante de Medula Óssea (CEMO). Fez doutorado em Oncologia, em 2011. Possui mestrado em Hematologia pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) e graduação em Medicina pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ). Desde 2004, era diretor do CEMO e, desde 2003, coordena o Registro Nacional de Doadores de Medula Óssea (REDOME). Neste período, obteve o êxito de transformar o registro brasileiro no terceiro maior do mundo.